



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 36 março 2023



Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, porque em Vós confio.
Mostrai-me o caminho a seguir, porque a Vós elevo a minha alma.

SI 142, 8



Nicole Vareta
Carmelita secular

Eis o tempo favorável

Estamos a viver a segunda Quaresma em tempos de guerra na Europa, uma guerra bem instalada no terreno da Ucrânia e em muitos corações e mentes de todo o mundo. Não parece próximo o fim dos combates, porquanto as lutas ideológicas e de poder ultrapassam as fronteiras locais. Desenham-se políticas de apoio à Ucrânia mais militaristas do que construtoras da paz. Como negociar a paz nestas condições? “Não nos esqueçamos: a paz é possível quando as armas se calam e começa o diálogo”, disse o Papa Francisco, num Tweet publicado em setembro do ano passado. Durante a Quaresma, esta sentença pode aplicar-se facilmente ao nosso mundo interior. É preciso diminuir o som dos ruídos e vozes que povoam a mente e alimentam as nossas lutas interiores e a impossibilidade e incapacidade de escutar a voz de Deus. «Escutai-O», disse a voz do Pai na nuvem luminosa do Monte Tabor com Jesus transfigurado (Mt 17,5). Escutar Jesus na Palavra de Deus e nos irmãos e irmãs que habitualmente nos rodeiam na vida quotidiana. Não tanto pelo intermédio virtual das redes sociais, mas sim de viva voz, com pessoas de carne e osso.

“Escutai-O, porque Eu já não tenho mais fé para revelar, nem mais nada para manifestar... Olha bem para Ele, e n’Ele acharás isso e muito mais, já totalmente

realizado e oferecido” (S. João da Cruz, 2S 22, 5).

Mas antes de mais, é preciso pedir na oração o esforço da vontade, para criar espaços de silêncio na trama dos dias da Quaresma. Só a graça e a misericórdia nos encaminharão para o deserto onde nos espera Jesus. Todos os anos temos o privilégio de podermos viver esta experiência de conversão, atualizada ao longo da vida conforme a nossa idade e saúde, sempre olhando com esperança para o dia da Páscoa.

Depois de ter sido batizado por João, não foi Jesus para além Jordão, numa área desértica, antes de iniciar a sua missão? Como disse Santa Teresa, temos que passar por onde Ele passou. Ele bem conhece o rigor do ambiente no deserto onde foi tentado. Por isso não deixará de ficar connosco para que O escutemos, como Ele escutou o Pai durante a sua vida terrena. Descobriremos então quanto somos amados por Deus e o que nos falta para pousar no chão as armas e amar como Ele nos ama.

Quando chegar o tempo de sair do deserto, encontraremos dois discípulos de João Batista, André e João, que seguiam Jesus. «Jesus voltou-se e perguntou-lhes: “Que pretendeis?” Disseram-lhe: “Rabi, onde moras?” Respondeu: “Vinde ver e vereis.” Foram e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Eram quatro da tarde.» (Jo 1, 38-39). Pouco importa a hora, também nós seguiremos Jesus até ao fim.

Bom fim de caminhada para uma Santa Páscoa!

Março 2023

28 Aniversário do nascimento de Santa Teresa de Jesus (1515), nossa fundadora.

Abril 2023

- 17 Beato Baptista Mantuano (1447-1516)
- 18 Beata Maria da Encarnação – Barbe Acarie (1566-1618)
- 23 Beata Teresa Maria da Cruz (1846-1910)
- 28 Beata Maria Felícia de Jesus Sacramentado (1925-1959)

Atividades complementares

“De véspera com São José”: ao aproximar-se a Solenidade de São José, esposo da Virgem Santa Maria, a Ordem Carmelita quer celebrar esta festa litúrgica, transferida este ano para a segunda-feira dia 20. No dia 18 de março, pelas 21h30, haverá uma transmissão online com um momento mais formativo a cargo de Isabela Neves (cerca de 50 a 60 minutos), nas diferentes plataformas da Ordem dos Carmelitas em Portugal. Como vem sendo hábito, esta atividade pretende dar a conhecer e celebrar as festas litúrgicas dos santos carmelitas e suas figuras de referência, como a Virgem Maria e São José.



No fim de semana de 31 de março a 2 de abril, realiza-se mais um encontro do Rumos, na Domus Carmeli, em Fátima. Rumos são encontros vocacionais destinados a jovens que pretendam discernir, clarificar ou confirmar a sua vocação laical, matrimonial, sacerdotal ou consagrada. São orientados por dois casais, dois sacerdotes e dois consagrados que apresentarão pistas de reflexão e

trabalho para que os jovens possam descobrir o que Deus espera deles. Após o encontro, cada jovem pode escolher um casal de carmelitas seculares, um padre ou uma irmã carmelita para serem acompanhados pessoalmente. Para a inscrição: <http://vocacoes.carmelitas.pt/2022/08/xxii-rumos-encontros-de-discernimento-vocacional-para-jovens/>

Dentro de um mês, no fim da Oitava da Páscoa, dias 14 a 16 de Abril, realiza-se o “XXX Encontro Nacional da OCDS” na Domus Carmeli em Fátima, com o tema “O Escapulário, símbolo de aliança”. Além dos tempos habituais de oração, constará de uma vertente formativa, com conferências, e de tempos de partilha e convívio. O programa do Encontro será divulgado em breve com as devidas informações para a inscrição.



Entrada na Vida

Partiu para a casa do Pai a Maria Dulce Flor, da comunidade de Nossa Senhora do Carmo de Paço d'Arcos. Foi um choque para nós porque, embora cansada, não se previa este desfecho. A nossa Dulce nasceu a 16/06/1944 em Sobreira, Formosa, no distrito de Castelo Branco e faleceu a 05/02/2023. Fez as promessas definitivas em 30 de abril de 2006.

Presidiu às cerimónias fúnebres o Senhor Padre Custódio, amigo da família, e concelebraram com ele o nosso Padre Provincial Pedro Ferreira e o senhor Padre Armindo Vaz. Foi reconfortante o testemunho do Senhor Padre Custódio que a tinha confessado poucos dias antes e lhe tinha administrado a bênção dos doentes. “Têm feito tudo por mim” disse ela nessa altura referindo-se à família. Morreu rodeada pelo cuidado e carinho de todos eles. Deus seja louvado. Intercede pela nossa comunidade e pela nossa Ordem, e goza agora a alegria completa.



Ainda mal perdemos um membro da nossa Comunidade, a nossa querida Dulce, e já estamos a comunicar outra partida para o Céu. Desta vez foi a Maria Alzira Manuela Gonçalves de Oliveira, de todos conhecida por Manuela e por muitos de nós por Manelinha. Natural de Barroselas, distrito de Viana do Castelo, nasceu em 19/junho/1930 e faleceu em 9/fevereiro/2023.

Fez parte do grupo de fundação da nossa Comunidade em 1992 e fez as promessas definitivas em 9 de maio de 2004. Ela era um exemplo do que deve ser uma carmelita: sempre atenta, discreta, sempre ao serviço aos outros, sem muitas palavras, mas amiga, fiel e presente, passava despercebida na sua humildade. Não tinha cá família de sangue mas tinha uma família de

coração. Fez uma boa sementeira entre sobrinhos e netos que a rodearam de cuidados e carinho até ao fim. Pediram-lhe que se definisse numa palavra, “dedicação” foi a sua resposta. Foi muito consolador ouvir testemunhos sobre ela. “Todos nós temos uma história pessoal com a tia Manuela” dizia uma catequizanda, ela que ao domingo levava todos para a missa. Tanto o Sr. Pe Armindo, que celebrou a missa no dia da morte, como o Sr. Pe Luciano, no funeral, manifestaram a sua grande amizade por ela. Louvado seja Deus pelo dom da sua vida e que Nossa Senhora do Carmo nos ajude a seguir o seu exemplo.

Manelinha intercede pela nossa Comunidade e por toda a Ordem, enquanto cantas o eterno Aleluia.

Leitura dos escritos de Santa Teresa do Menino Jesus na Madeira

Pela sua *pequena via*, o seu *caminhito*, a nossa muito amada Santa Teresinha é modelo e inspiração para todos os Carmelitas e muitos mais em todo o mundo. Neste ano de 2023 celebramos o 150º aniversário do nascimento da nossa mais jovem Doutora (2 de janeiro de 1873), bem como o primeiro centenário da sua beatificação (29 de abril de 1923) e, em 2025, o primeiro centenário da sua canonização (17 de maio de 1925). Os Carmelitas Seculares da Delegação Regional da Madeira, acolhem com alegria a proposta do Padre Geral de se efetuar uma leitura dos textos de Santa Teresinha, que neste ano de 2023 terá temas de reflexão extraídos do Manuscrito A. O Carmelo Secular da Madeira irá fazer esta leitura de Santa Teresinha em reuniões que irão juntar as várias comunidades da Região.



Nesse âmbito, realizámos no passado dia 28 de janeiro o primeiro desses encontros, que decorreu na Igreja do Carmo, no Funchal, e contou com a participação das várias comunidades da Madeira. Foi um dia imbuído do espírito de oração e comunhão carmelitana, com formação sobre a vida e obra de Santa Teresinha, almoço e convívio comunitário, reflexão e rica partilha do primeiro texto proposto “Cantar as Misericórdias do Senhor” (Ms A, 2r-4r).

Comunidade de Braga

No passado dia 12 de fevereiro a nossa Comunidade Santa Teresinha participou na Santa Missa na Igreja do Carmo, onde tivemos a felicidade e graça de ter a presença do Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. José Cordeiro.

No final tiramos esta linda fotografia, junto da bonita estátua do Frei João da Ascensão, carmelita descalço (1787- 1861). Este nosso irmão, natural de São Romão do Neiva, foi ordenado sacerdote em 1811, e foi professor em vários colégios da Ordem em Portugal. Em 1833, vítima da perseguição à Igreja durante as reformas liberais, foi exclaustrado do convento de São João da Cruz de Carnide em Lisboa. Chegou a Braga em 1839, onde viveu na pobreza em casas amigas até ao seu falecimento. Durante mais de vinte anos, sempre vestido com o seu hábito de descalço, dedicou-se à vida de oração e obras de misericórdia junto dos pobres, o que lhe valeu o cognome de “Santo Fradinho do Carmo”.



Que este sinal de comunhão fraterna nos anime “a ir de bem a melhor”

Profissão Solene e Ordenação Diaconal do Fr. André e do Fr. Francisco

Por estes dias, nós, Carmelitas Descalços em Portugal, vivemos tempos de grande alegria e graça de Deus!

No passado dia 18 de janeiro, celebramos a Profissão Solene dos nossos jovens irmãos Frei André de Santa Maria e Frei Francisco Maria de São José, que se ajoelharam, no Santuário do Menino Jesus de Praga, em Avesadas, perante o nosso Padre Provincial e uma igreja repleta de família e amigos do Carmo.

Já no dia 19 de fevereiro, e de novo no Santuário do Menino Jesus de Praga, decorreu a Ordenação Diaconal de ambos, numa celebração presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar do Porto,

D. António Taipa. Na sua prelação, D. António Taipa exortou-os da seguinte forma: «Segui o jovem pobre de Nazaré, filho duma família pobre, trabalhadora, comprometida com os vizinhos pobres. Esse Filho pobre abandonou a família, andou pelos caminhos, não tinha um travesseiro, mas uma pedra que lhe servia para tal. E disse palavras de libertação dirigidas aos corações atribulados do seu povo. Servi também vós o povo de Jesus»!

Agradecemos ao Senhor as suas vocações e pedimos à Virgem do Carmo que proteja, anime e acompanhe estes seus filhos que dão forte testemunho.





Porque te amo, ó Maria!

Quando um anjo do Céu te oferece seres a Mãe
Do Deus que há de reinar por toda a eternidade
Vejo-te preferir, ó Maria, que mistério!
O inefável tesouro da virgindade.

Compreendo que a tua alma, ó Virgem Imaculada
Seja mais querida ao Senhor do que a divina morada
Compreendo que a tua alma, Humilde e Manso Vale
Possa conter Jesus, o Oceano do Amor!...

Oh! amo-te, Maria, quando te dizes a serva
Do Deus que tu deslumbras com a tua humildade
Esta virtude oculta torna-te onnipotente
Atrai ao teu coração a Santíssima Trindade
Então o Espírito da Amor cobrindo-te com a sua sombra
O Filho igual ao Pai em ti encarnou...

Grande será o número de seus irmãos pecadores
Já que se Lhe há de chamar: Jesus, o teu primogénito!...

XIV Encontro de Formação – Domus Carmeli

A Domus Carmeli em Fátima voltou a acolher, nos dias 4 e 5 de fevereiro, os carmelitas seculares para o anual Encontro de Formação. Graças a Deus de novo de forma presencial após as limitações decorrentes da pandemia, e com cerca de 40 participantes de várias comunidades do continente e da Madeira. O encontro teve como tema “Maria na Identidade do Carmelita Secular”, o qual se insere no tema geral do ano “O Carmelo é todo de Maria”.

No dia anterior, 6ª feira dia 3, seguindo a boa prática de aproximação, formação e partilha houve, de forma online, o IX Encontro dos Assistentes Espirituais. O convidado foi o Pe António Martins, sacerdote da Igreja do Algarve e atualmente capelão da Capela do Rato, em Lisboa, um espaço muito especial no seio da Igreja Católica portuguesa, que apresentou o tema: Divergências e Convergências no diálogo ecuménico sobre

a Virgem Maria. Depois de um diálogo aberto sobre o tema seguiu-se a apresentação dos novos Estatutos da Ocds e as principais alterações.

O Encontro de Formação iniciou-se no sábado de manhã com a celebração da Eucaristia para nos abrir o coração a bem escutar as duas conferências previstas para a manhã. Na primeira, tendo como mote “Maria na história do Carmelo”, o Fr. Renato da Cruz conduziu-nos por uma muito proveitosa explanação, em diferentes perspetivas, da presença e papel de Maria no Carmelo, apresentando Maria como “Padroeira, Rainha e Mãe” e apontando a dois pilares fundacionais da Ordem: a vida de oração e a vida mariana. Tudo aquilo que Maria é, deve ser a ambição de qualquer Carmelita, logo, Maria é a “Verdadeira Carmelita”.

Concluída esta primeira sessão, e após um breve cafezinho e tempo de confraternização, seguimos para a segunda





conferência. Desta feita, o Fr. Joaquim Teixeira fez uma abordagem ao tema “Maria na Espiritualidade do Carmelita Secular”, referindo desde logo que “Maria foi uma secular, viveu no mundo. Foi mulher, foi mãe e foi esposa!”, e que “A Virgem Maria é, para nós católicos, como que um resumo do Evangelhos de Jesus Cristo”, apontando os vários modelos de Maria na escuta, na fidelidade a Deus e no serviço aos irmãos. Concluídos os trabalhos da manhã, seguiu-se o merecido e desejado almoço, em harmonia e confraternização.

Os trabalhos da tarde iniciaram com mais uma conferência que tinha como tema “Novos Estatutos – Principais Alterações” onde a Isabela Neves, Presidente do Conselho Nacional da OCDS, apresentou os novos estatutos da OCDS acabadinhos de publicar. Seguiu-se uma dinâmica de trabalho de grupos divididos pelos pelouros dos Conselhos de Comunidade e orientados pelos respetivos conselheiros do Conselho Nacional e onde se procurava aprofundar as várias alterações e harmonizar boas práticas entre Comunidades.

Após esta dinâmica seguiu-se uma breve intervenção do Fr. Renato da Cruz sobre as Jornadas Mundiais da Juventude,

esclarecendo vários aspetos da participação da Ordem e apelando à ajuda de toda a comunidade carmelita.

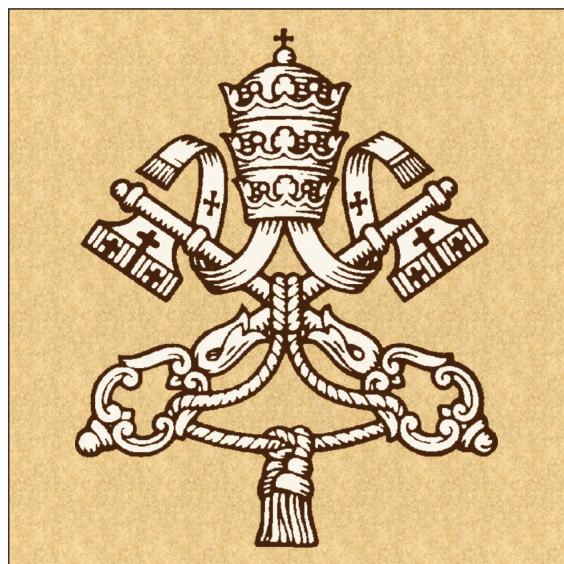
No domingo, a 4ª conferência esteve a cargo da Irmã Ângela Coelho que é mãe geral da Congregação da Aliança de Santa Maria e vice-postuladora da causa de beatificação e canonização da nossa Ir Lúcia de Jesus e veio apresentar-nos o tema “A Virgem Maria na vida e mensagem da Irmã Lúcia”. Com o seu habitual entusiasmo conseguiu dar-nos uma ideia do essencial da sua biografia e da sua espiritualidade, dado que o grande desafio é perceber nestas duas dimensões, o que vai vivendo de fora e o que se passa nela por dentro ao mesmo tempo que acontecem as coisas. A Irmã Ângela também nos deixa a nós o desafio de olharmos para a Irª Lúcia como aquela que aponta o caminho para a morada de Luz. Que bom foi poder ter novamente este encontro de forma presencial, que bom foram os abraços, a cumplicidade de olhares, os risos e sorrisos, as refeições partilhadas na Domus Carmeli... e a comunhão eucarística. Que sigamos com alegria, animando-nos uns aos outros, neste caminho de santidade a que todos somos chamados! Que a Virgem Maria, nossa Mãe e Irmã, vele por nós.



O tema da mística apresenta muita relevância na vida espiritual do ser humano, mas a sua compreensão é frequentemente equivocada e obscura. Esta “Introdução à Mística e aos Místicos”, realizada no âmbito da mística cristã, pretende ajudar os participantes a compreender melhor o que é a mística verdadeira, a sua relação com a vida espiritual e as suas características principais. Esta atividade desenvolve-se em dois módulos. No primeiro (28 a 30 de abril de 2023) aborda-se a experiência de Deus feita por aqueles que nos precederam, narradas na Bíblia e ao longo da História do Cristianismo, terminando com um workshop sobre Leitura de textos místicos. O 2º módulo (16 a 18 de junho

de 2023) foca a interpretação de textos dos místicos e as relações da dimensão mística com a liturgia, a eucaristia, a poesia e a música, com um remate sobre mística, ação e contemplação. Deste modo, poderemos compreender melhor a nossa própria experiência do Mistério e perspetivar o itinerário espiritual a percorrer. A participação pode ser presencial ou online. Para mais informações sobre o conteúdo dos módulos e a inscrição ver em <https://mistica.carmelitas.pt>

Na Mensagem para a Quaresma de 2023, o Papa Francisco compara os caminhos quaresmal e sinodal, meditando o Evangelho da Transfiguração. Por isso, merece uma leitura atenta: «...O evangelho da Transfiguração é proclamado, cada ano, no II Domingo da Quaresma. Realmente, neste tempo litúrgico, o Senhor toma-nos consigo e conduz-nos à parte... É preciso pôr-se a caminho, um caminho em subida, que requer esforço... Estes requisitos são importantes também para o caminho sinodal, que nos comprometemos, como Igreja, a realizar. Far-nos-á bem refletir sobre esta relação que existe entre a ascese quaresmal e a experiência sinodal... O Evangelho narra que Jesus «Se transfigurou diante deles...» (Mt 17, 2)... Com frequência também o processo sinodal se apresenta árduo...; mas aquilo que nos espera no final é algo, sem dúvida, maravilhoso e surpreendente... Também o percurso sinodal não nos deve iludir quanto ao termo de chegada, que não é quando Deus nos dá a graça de algumas experiências fortes de comunhão, pois aí o Senhor também nos repete: «Levantai-vos e não tenhais medo». Desçamos à planície e que a graça experimentada nos sustente para sermos artesãos de sinodalidade na vida ordinária das nossas comunidades». <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20230125-messaggio-quaresima.html>



São José, de olhar atendo
e sempre disponível
para quem a vós recorre,
dai-nos um amor profundo
pelo Evangelho.

De vós esperamos a coragem
para fazermos sempre
a vontade do vosso Filho.

São José, nosso protetor,
intercedei pelos nossos pecados
para não sermos privados
da força de Deus
e defendei-nos de todo o mal.

Como pai generoso,
iluminai o nosso coração
para que agradecidos exaltemos
a vossa bondade
e a misericórdia de Deus.

Amen



Coordenação: Jorge Leal
comunicao.seculares@carmelitas.pt

Colaboração: Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra
flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt